

Aos três dias do mês de março de Dois mil e dezessete, no Auditório do Aquário de Ubatuba, aconteceu a segunda reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Turismo - CMT, tendo sido marcada para as dezesseis horas, teve início às 16:46 horas, tendo como pauta da reunião "Discussão sobre aplicação das verbas do DADE, no Exercício 2017". A Reunião teve início com a fala do Senhor Sizenando Cristo, representando o Prefeito Municipal. Cristo fez uma explanação sobre as verbas do DADE, que totalizam para esse exercício o montante de cinco milhões, cento e quarenta e cinco mil reais. Sendo que até o dia nove de março a Prefeitura tem que enviar as Propostas ao Governo e no dia trinta de julho do ano corrente, encaminhar os detalhamentos dos Projetos a serem contemplados com tais recursos. Os encaminhamentos sugeridos por Cristo foram de que a vontade do Conselho em aplicar parte da verba na revitalização e reforma do Centro de Convenções, tais como revestimento acústico e conforto térmico, deve ser mantida, situação que a Prefeitura Municipal já está realizando no local algumas benfeitorias, tais como lavagem das paredes e limpeza do entorno. A segunda proposta do Conselho que era de usar uma parte das verbas para a construção dos Portais da cidade sendo por ordem de importância o da Maranduba, por ser esse a principal entrada da cidade e em seguida os da Região Oeste e Norte. Para o representante do Gabinete do Prefeito Sato, as verbas para os Portais não sairiam do DADE, sendo que a outra parte dos recursos o Prefeito tem a intenção de utilizar na Revitalização da Orla da Praia da Maranduba, salientando que os Portais serão construídos com verbas privadas, situação que na próxima segunda-feira dia seis de março terá início em pequenas obras no Portal da Maranduba. Cristo disse ao Conselho que a Prefeitura Municipal tem uma Equipe que está empenhada nos Projetos e que os mesmos já estão sendo detalhados. Colocou ainda que quinze por cento do valor total das verbas do DADE, cerca de Setecentos e setenta e sete mil reais, serão destinados a eventos e divulgação da cidade. O Conselheiro Pedro Orabona, representante do seguimento de Esportes ao Ar Livre, disse aos presentes que esses quinze por cento devem ser usados também nas participações de Feiras que venham representar o Município. O Senhor Armando Romano Filho, representante do Setor Náutico, pediu a palavra e disse da importância dos eventos para a cidade, onde lembrou que as reformas no Centro de Convenções devem observar a vinda de eventos que dependam de grandes espaços, referindo-se a possível vinda de feiras de barcos como a Boat Show por exemplo. Foi explicado pelo Senhor Cristo e pelo Secretário de Turismo, Luiz Bischof, que as divisões do espaço são móveis e dessa forma não atrapalharia a vinda de tais eventos. Hugo Gallo, representante do Convention Bureau, pediu a palavra e lembrou aos presentes que no ano passado o Conselho Municipal de Turismo, levantou um calendário de pequenos eventos da cidade que devem e merecem atenção, pois são importantes para as comunidades tradicionais e de cunho social e cultural para o Município. Quanto aos investimentos pretendidos pelo Executivo Municipal, Cristo disse ainda que

o Prefeito sabe da necessidade de se revitalizar o Corredor Turístico da Orla da Praia do Itaguá e que tem buscado recursos para que tais obras venham a acontecer em sua gestão. Hugo novamente fez uma interferência e colocou da importância também de se pensar em píer espalhados pelo Município, em especial na orla do Itaguá, para que possa atender o seguimento náutico de forma mais adequada e dê condições para que os donos de embarcações venham para o centro da cidade e tenham um apoio hoje inexistente. Cristo aproveita o comentário do Conselheiro e diz que está no Plano de Governo do Prefeito, em construir uma Hidrovia entre Ubatuba e Ilha Bela, onde ele disse que pode soar estranho, mas trata-se de um Turismo de Saúde, onde o transporte será realizado por Catamarãs dando suporte ao Hospital Regional que está sendo construído em Caraguatatuba, evitando assim, em alta temporada, os grandes congestionamentos. Armando pede novamente a palavra e diz que a proposta é sem dúvidas muito importante, e que a revitalização da Maramduba com mudanças de trânsito é super positiva e que outras mudanças pela cidade se fazem necessárias. Pedro Orabona sugere que Ubatuba precisa investir em uma Campanha de divulgação institucional. O Secretário de Turismo e Presidente do Conselho, diz que a Secretaria está em planejamento quanto a isso. Colocada em votação a proposta de investimentos com verbas do DADE no Centro de Convenções e na Revitalização da Orla da Maramduba, a discussão foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes. Hugo pede a palavra novamente para suas últimas considerações e fala sobre a Casa do Matarazzo, tanto por sua importância arquitetônica e quanto a vida desse grande mecenas das artes no Brasil que foi Cicillo Matarazzo Sobrinho, além de Prefeito de Ubatuba entre Mil novecentos e sessenta e quatro a sessenta e sete. Hugo diz das informações de que um grupo comprou essa área para um futuro empreendimento e que preservar esse patrimônio é de grande relevância à Ubatuba como receptivo turístico, além de agregar aspectos culturais e arquitetônicos a nossa cidade. Hugo sugeriu que seja colocado em pauta da próxima reunião Ordinária do Conselho em vinte e nove de março, que encaminhe um documento ao CONDEPHAAT para que se faça o tombamento da "Mansão do Matarazzo". Em suas considerações finais, Cristo que o Conselho marcasse uma reunião Extraordinária para detalhar aos Conselheiros o Plano de Governo Completo da atual administração, ficando escolhido o dia vinte e um de março às dezenove horas no Aquário de Ubatuba, a quarta Reunião Extraordinária para tal apresentação. Sem mais, eu Marcos Roberto dos Santos, Diretor do Departamento Operacional de Eventos e Receptivo da Secretaria Municipal de Turismo, redigi e lavro essa Ata. Ubatuba, três de março de Dois mil e dezessete.

A reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo da Cidade de Ubatuba iniciou-se às 16h12in (dezesesseis horas e doze minutos, do dia 28/06/2017 (Vinte e Oito de Junho de Dois Mil e Dezessete), por não ter havido quorum na primeira chamada realizada às 16h. Ocorreu em sala na SETUR, Secretaria de Turismo de Ubatuba, localizada à Av. Iperoig, 214, Centro, Ubatuba.

Luis Bishoff abriu a reunião solicitando uma inversão de pauta, para que o Prof. Abboud tivesse tempo de fazer sua apresentação, devido a compromissos em Caraguatatuba. Por estar sem voz, Luis Bishoff passou ainda a palavra a Marquinhos para que este dirigisse a reunião.

Prof. Abboud iniciou a apresentação do Projeto Arquitetônico proposto para a renovação da Av. Iperoig. Segundo o mesmo, trata-se de um projeto contemporâneo, com ciclovia serpenteando por entre as árvores, justamente para mantê-las, mesmo as exóticas. O projeto inclui calçadas 100% acessíveis e faixas niveladas. Inclui ainda uma alteração na chamada "Feira Hippie", em que seriam construindo quiosques padronizados por toda a avenida, de frente ao mar, distribuindo os artesãos ao invés de concentrá-los em um só lugar. Haveria ainda (em uma continuação futura do projeto) coberturas móveis sobre os quiosques, para dias chuvosos. No lugar da atual Feira seria construído um "Espaço Contemplativo". Os recursos atuais a serem disponibilizados pelo DADE incluiriam em um primeiro momento a execução de: Reurbanização da Avenida (calçada e ciclovia), revitalização do Farol e construção de um canteiro central. Não incluem a execução, prevista em projeto, do "Espaço contemplativo" e do "Museu do Surf".

Fábio questionou o Plano de Mobilidade Urbana recentemente realizado (pois algumas das conclusões tiradas deste plano, segundo ele, não parecem ter ligação com a realidade) e sobre a real necessidade de se mudar a mão na Avenida Iperoig, como prevê o projeto, para mão dupla. Lembrou ainda da falta de estacionamento no entorno do Teatro. Sobre o Plano de Mobilidade Urbana Abboud respondeu que este ainda precisa ser aprovado para ter validade.

Marcos (câmara) perguntou como essa eventual mudança de mão afetaria os bairros vizinhos. Abbud respondeu que essa reurbanização seguiria, em projetos futuros, para outras áreas da cidade como Perequê Açu e Itaguá. Segundo ele "Não existe reurbanização da orla por pedaços".

Sérgio comentou que não existem vagas para carro suficientes em Copacabana ou em São Paulo. Elogiou o Projeto, dizendo estar este muito bem feito.

Pedro Orabona Pergunto quais seriam as saídas abertas para os carros no caso de ser construído o canteiro central na avenida. Abboud explicou que o projeto prevê o canteiro de fora a fora, com um acesso em frente à Av. Thomaz Galhardo, apenas. Seguiu-se uma longa discussão sobre a viabilidade ou não da mão dupla, e de qual seria a quantidade ideal de entradas no caso de haver um canteiro central.

Marquinhos procedeu então à leitura da Ata da reunião anterior às 17h38min. Em seguida, às 17h41min, leu a ATA da reunião retrasada feita por Poti.

Passo-se ao próximo item da Pauta, sobre a Vacância e substituição de representantes do conselho, devido ao excessivo número de faltas, como segue: Fundart 3, Transportes 3, Artesões 5, Regiões Norte e Oeste 7, Regiões Sul e Central 5, Convention 3, OAB 4.

João Corbisier informou não poder ser mais representante dos Restaurantes, pois com o novo horário das reuniões às 16h ele ficou impossibilitado. Como Carolina Gil (suplente) já não mora mais em Ubatuba, ele sugeriu o nome de Maria Capai como substituta.

Marquinhos lembrou que, apesar de algumas cadeiras não estarem ativas, há a necessidade de se fazer novas eleições para todas as 27 cadeiras do conselho, pois já se fazem mais de dois anos da fundação do mesmo.

Felipe perguntou se há algum impedimento do Conselho continuar até as novas eleições devido à falta de alguns membros, Marquinhos e Fábio disseram que não.

Todos aprovaram chamar nova eleição.

A reunião se encerrou às 18h10min.

Data para próxima reunião: 26/07/2017

Local: Secretaria de Turismo

Horário: 16h